



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS GAROPABA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Informática Básica

Campus Avançado de Garopaba

Maio de 2013

1 Dados da Instituição

Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Garopaba

CNPJ	11.402.887/0001-60
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina / Campus Garopaba
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rod. SC 434, Km 11, n 11.090 – Campo Duna
Cidade/UF/CEP	Garopaba / SC – 88.495-000
Telefone/Fax	(48) 3354-0868
Responsável pelo curso e e-mail de contato	Cristine Ferreira Costa Chefe DEPE Cristine.costa@ifsc.edu.br
Site da Instituição	www.ifsc.edu.br

2 Dados gerais do curso

Nome do curso	Informática Básica
Eixo tecnológico	Informação e Comunicação
Características do curso	Formação Inicial <input checked="" type="checkbox"/>
	Formação Continuada <input type="checkbox"/>
	PROEJA Ensino Fundamental <input type="checkbox"/>
	PROEJA Ensino Médio <input type="checkbox"/>
Número de vagas por turma	18
Frequência da oferta	semestral
Carga horária total	60 horas
Periodicidade das aulas	Um ou dois encontros semanais
Turno e horário das aulas	Vespertino e/ou noturno
Local das aulas	Sede provisória do IF-SC / Campus Garopaba, localizado a Rodovia SC 434, Km 11, n 11.090 – Campo Duna em

3 Justificativa

Inclusão Digital é a democratização do acesso às tecnologias da informação e comunicação (TICs), o que permite a introdução de todos, especialmente das pessoas de baixa ou nenhuma renda, na sociedade da informação.¹

Para acontecer, a inclusão digital precisa de três instrumentos básicos que são: computador, acesso à rede e o domínio dessas ferramentas, pois não basta apenas o cidadão possuir um simples computador conectado à internet para ser considerado digitalmente incluído. Ele precisa saber o que fazer com essas ferramentas e usufruir desse suporte para melhorar as suas condições de vida.²

O acesso cotidiano às redes, equipamentos e o domínio das habilidades relacionadas às tecnologias de informação e comunicação são requisitos indispensáveis à integração social, atividade econômica e fortalecimento da cidadania. A ideia é que as TICs vieram para ficar e, no futuro, quem não estiver "incluído digitalmente" viverá sob uma limitação social, perdendo inclusive direitos garantidos à cidadania.³

Aliado a isto, existe a necessidade do acesso pleno à educação, de modo que toda a sociedade deve ter acesso a informações disponíveis na Internet, e assim produzir e disseminar conhecimento. A inclusão digital insere-se no movimento maior de inclusão social, um dos grandes objetivos compartilhados por diversos governos ao redor do mundo nas últimas décadas. Dentro dessa perspectiva o Brasil vem buscando desenvolver ações diversas, visando a inclusão digital como parte da visão de sociedade inclusiva.⁴

Um dos projetos que merece destaque é o projeto Cidadão Conectado - Computador para Todos que faz parte do Programa Brasileiro de Inclusão Digital do Governo Federal, iniciado em 2003, e que teve forte repercussão nacional. O Computador para Todos foi lançado com o objetivo principal de possibilitar que a população que não tem acesso ao computador pudesse adquirir um equipamento de qualidade, com sistema operacional e aplicativos em software livre, que atendam ao máximo às demandas de usuários, além de permitir acesso à Internet.⁵

Outro projeto a ser destacado é o dos Telecentros Comunitários, que são locais de acesso público e gratuito às TICs e à Internet. Abertos a uma comunidade local, oferecem cursos e, principalmente, uso livre dos equipamentos por um tempo determinado, em geral com orientadores para possíveis auxílios ao usuário. São espaços de uso coletivo e, dependendo do grau de apropriação desse espaço pela comunidade, podem inclusive abrigar projetos coletivos desenvolvidos a partir das TICs.⁶

A política de uso de software livre do governo desempenha um papel importante na consolidação das ações de inclusão digital e economia solidária, uma vez que a redução dos gastos com softwares comerciais pode assegurar recursos para ações de inclusão. Dessa forma, em ambos os projetos os computadores possuem instalado o sistema operacional Linux e um conjunto de softwares livres de aplicativos, como editor de texto, aplicações gráficas e antivírus.

¹http://www.softwarepublico.gov.br/4cmbr/xowiki/o_que_e_inclusao_digital

²<http://www.cadesc.org.br/inclusao/democratizacao-de-acesso-as-tecnologias>

³<http://www.inclusaodigital.gov.br>

⁴http://cliquefuturo.org.br/?page_id=122

⁵http://computadorparatodos.gov.br/projeto/index_html

⁶Http://www.softwarepublico.gov.br/4cmbr/xowiki/o_que_e_telecentro

Sabendo que o baixo nível educacional da população no que tange ao ensino de informática é circunstância limitante à aquisição de habilidades requeridas para a utilização de equipamentos e o desfrute do acesso ampliado à informação, e dada a missão do IF-SC de desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, formando indivíduos para o exercício da cidadania e da profissão, apresentamos a presente proposta de um curso de Inclusão Digital na qual se trabalhe somente com programas de Software Livre, tendo como meta principal a inserção do educando na sociedade da informação.

Não se pode deixar de considerar ainda o crescimento do uso de sistemas com software livre que tem aumentado a demanda por profissionais de TI capacitados para atuar nos mesmos, uma vez que o mercado dispõe de poucos profissionais habilitados. As instituições de ensino têm um papel importante na qualificação destes profissionais que em sua grande maioria, ainda não introduziram esta nova tecnologia em seus currículos.

4 Objetivos do Curso

Este projeto visa promover o acesso às tecnologias de informação e comunicação e ao acervo de informações e conhecimentos, contribuindo para inclusão social dos cidadãos do município de Garopaba e região.

Os objetivos específicos deste projeto são:

- Promover a capacitação em sistema operacional e aplicativos de software livre para computadores pessoais;
- Oferecer oportunidade de utilizar os recursos de informática para aprimorar conhecimento;
- Familiarizar os alunos com o recurso tecnológico, contribuindo para que os mesmos estreitem suas relações com a tecnologia, inserindo-se melhor ao contexto da modernidade;
- Ampliar sua capacidade de trabalhar coletivamente, envolvendo-se em grupos de interesse, utilizando ferramentas como a web para auxiliá-los em suas atividades;
- Utilizar o computador para auxiliá-los nas tarefas do dia a dia;
- Debater a ética na WEB.

5 Público-Alvo

O público alvo deste projeto são os cidadãos do município de Garopaba e região.

6 Perfil Profissional e Áreas de Atuação

O aluno do curso básico de capacitação em Linux, ao concluir seus estudos, deverá estar apto a utilizar o Sistema Operacional Linux, podendo operar a internet e, por consequência, os recursos de ambientes virtuais (correio eletrônico, fórum, listas, redes sociais) sobre esse sistema. Também conhecerá estratégias de uso de processadores de texto, planilha eletrônica e editor e apresentação, além do princípio de funcionamento e das características técnicas de computadores e periféricos.

7 Pré-requisito e mecanismo de acesso ao curso

- Para se inscrever nos cursos, os interessados devem:
 - Ter ensino fundamental incompleto;

- Ter idade mínima de 16 anos

A inscrição será realizada pela internet, no site <http://ingresso.ifsc.edu.br>. A seleção ocorrerá por meio de análise de questionário sócio econômico. A relação dos candidatos selecionados será publicada no endereço <http://ingresso.ifsc.edu.br> e nos murais do Campus Avançado de Garopaba.

A matrícula será realizada na sede provisória do IF-SC / Campus Garopaba, localizado a Rod. SC 434, Km 11, n 11.090 – Campo Duna em Garopaba. O candidato selecionado que não efetuar a matrícula no local e horários indicados, bem como aquele que não comparecerem nos cinco primeiros dias de aula consecutivos (sem justificativa), perderá o direito a vaga. Neste caso serão chamados os candidatos da lista de espera.

8 Matriz curricular

O curso terá as componentes curriculares conforme descrito a seguir:

Unidade Curricular	Carga horária	Ementa
Informática Básica	9 horas	- Hardware e Software; - Computador e seus periféricos; - Conceito de Software Livre e Software Proprietário; - Ética; - Relacionamento interpessoal no contexto virtual.
Conexão com Internet	6 horas	- Navegadores; - E-mail; - Redes Sociais;
Sistemas Operacionais	15 horas	- Sistema Operacional Livre; - Linux; - Distribuição Ubuntu; - Interfaces gráficas: KDE e Gnome; - Manipulação de arquivos.
Aplicativos Básicos	30 horas	- BrOffice Writer; - BrOffice Calc; - BrOffice Impress; - Compactadores de arquivos; - Visualizadores de foto, player de áudio, player de vídeo.

9 Componentes curriculares

Unidade Curricular	Relações Humanas
Competências	
· Adotar preceitos éticos na utilização dos recursos da internet.	
Habilidades	
· Utilizar de forma ética o correio eletrônico, as redes sociais, blogs, fóruns e	

demais páginas da web, de forma a manter relações saudáveis com a sociedade;

- Incorporar preceitos éticos na realização de pesquisas acadêmicas;
- Identificar práticas antiéticas que ocorrem na internet e suas consequências.

Bases tecnológicas

- Ética;
- Internet;
- Relacionamento interpessoal.

Bibliografia

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	
Ética e exercício profissional.	SOARES, Moisés Souza.	2ª	DF	Abeas
Qual é a tua obra?	CORTELLA, Sérgio.	1ª	RJ	Vozes
O que é ética?	VALLS, Álvaro L. M.	1ª	SP	Brasiliense

Unidade Curricular	Informática Básica
Competências	
<ul style="list-style-type: none">· Compreender a importância da tecnologia nos mais variados ramos do conhecimento humano;· Reconhecer a informática como ferramenta capaz de contribuir de forma significativa para o processo de construção do conhecimento, nas diversas áreas;· Compreender os princípios de funcionamento e as características técnicas de computadores e periféricos;· Compreender a filosofia de uso dos Softwares Livres.	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none">· Conhecer a estrutura básica de um computador;· Identificar itens de hardware presentes em um computador;· Diferenciar Softwares Livres e Softwares Proprietários.	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none">· Histórico e conceitos básicos da informática;· Princípio de funcionamento do computador;· Diferença entre hardware e software;	

- Conceito de Software Livre.

Bibliografia

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	
Estudo dirigido de informática básica	Manzano, André Luiz N. G	7ª	SP	Érica

Unidade Curricular	Conexão com a Internet			
Competências				
<ul style="list-style-type: none"> · Entender a Web como um sistema de documentos em hipermídia que são interligados e executados na internet; 				
Habilidades				
<ul style="list-style-type: none"> · Conhecer e utilizar de forma adequada a Internet; · Localizar e utilizar conteúdos por meio do uso de ferramentas de busca da internet; · Utilizar os conceitos envolvidos na criação e uso de correio eletrônico. · Usar um browser para visualizar recursos da www, como páginas web, imagens e vídeos; · Utilizar os recursos dos ambientes virtuais (chat, correio-eletrônico, fórum, listas, messenger) para aprendizagem e troca de experiências; 				
Bases tecnológicas				
<ul style="list-style-type: none"> · Word Wide Web; · Navegadores www; · E-mail. 				
Bibliografia				
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	
Introdução à Internet	FILHO, Santana; VIEIRA, Ozeas.	1ª	SP	SENAC

Unidade Curricular	Sistemas Operacionais			
Competências				
<ul style="list-style-type: none"> · Compreender o princípio de funcionamento e utilização de sistemas operacio- 				

nais.

Habilidades

- Operar computadores instalados com sistema operacional Linux.
- Manipular arquivos e diretórios utilizando recursos do sistema operacional Linux e interfaces gráficas Gnome e KDE.

Bases tecnológicas

- Histórico e conceitos básicos do Sistema Operacional Linux;
- Distribuições GNU/Linux;
- Interface gráfica Linux: Gnome e KDE;
- Estrutura de diretórios do Linux;
- Manipulação de arquivos e diretórios no Linux.

Bibliografia

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	
Linux, Guia Prático	Morimoto, Carlos E.	1ª	SP	Guia do Hardware
Descobrimo o Linux	Filho, João Eriberto Mota.	2ª	SP	Novatec
Ubuntu: guia de adoção do Ubuntu no ambiente doméstico e corporativo	Siqueira, Luciano A.	1ª	SP	Linux New Media

Unidade Curricular

Aplicativos Básicos

Competências

- Utilizar ferramentas de software livre para a produção de textos, construção de gráficos e apresentações.
- Relacionar o conteúdo ministrado com à inserção no mundo do trabalho, percebendo o domínio da editoração de textos como pré-requisito a grande parte das profissões atuais;
- Utilizar os benefícios da Informática na realização das atividades do cotidiano.

Habilidades

- Elaborar e formatar documentos através do uso das funções básicas de processadores de texto.
- Construir e formatar apresentações por meio do uso do computador, conhecendo e utilizando as principais funções dos softwares de apresentação.
- Organizar e estruturar planilhas eletrônicas.
- Operar aplicativos básicos de computador de uso cotidiano como compactado-

res de arquivos, visualizadores de foto e players de áudio e vídeo

Bases tecnológicas

- Processador de textos Writer.
- Planilha eletrônica Calc.
- Software de apresentação Impress.
- Compactadores de arquivo.
- Aplicativos de visualização de imagem.
- Players de áudio e vídeo.

Bibliografia

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora
BrOffice: Calc e Writer	Schechter, Renato	2^a	SP	Campus Editora
OpenOffice.org: O Office Livre	Rua, Nuno	1^a	RJ	IST Press
O Guia Prático do OpenOffice	Lopes, Isabel Cristina	1^a	SP	Centro Atlântico

10 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação será baseada nas competências, considerando o aluno como um todo, seu crescimento e desenvolvimento durante o decurso. Para tanto, não serão utilizados métodos somativos, mas sim uma avaliação diagnóstica e formativa, que se preocupará com o estágio inicial de conhecimentos do aluno, seu desenvolvimento durante o percurso, sua percepção quanto ao seu próprio “caminhar”. Os professor também deverá observar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previstos no Curso.

As avaliações serão compostas por:

- Exercícios individuais e em grupo;
- Atividades práticas em laboratório.

Além das competências técnicas, serão analisadas as seguintes atitudes dos alunos:

- Assiduidade e pontualidade à aulas;
- Postura e respeito ao próximo;
- Cumprimento das tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Contribuição para as aulas com interesse, iniciativa e empenho.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

- E** - Excelente;
- P** - Proficiente;
- S** - Satisfatório;
- I** - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos E, P ou S e frequência mínima de 75%;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito I ou frequência inferior a 75%

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades no decorrer do período do próprio curso, que promovam a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

11 Quadro dos Docentes envolvidos com o curso

As aulas referentes as unidades curriculares de Informática Básica, Conexão com a Internet, Sistemas Operacionais e Aplicativos Básicos serão ministradas pelo professor de Informática do Campus, o servidor Luiz Antonio Schalata Pacheco, proponente deste projeto. A servidora Fabiana de Agapito Kangerski, também professora do Campus, trabalhará a unidade curricular de Relações Humanas.

12 Bibliografia

Básica:

MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Linux, Guia Prático**. 2. ed. São Paulo: Guia do Hardware, 2009.

LOPES, Isabel Cristina; PINTO, Mário Paulo. **O Guia Prático do OpenOffice**. 2. 1. ed. São Paulo: Centro Atlântico, 2007.

Complementar:

SCHECHTER, Renato. **BrOffice: Calc e Writer**. 2. ed. SP: Campus Editora, 2008

RUA, Nuno. **OpenOffice.org: O Office Livre**. Rio de Janeiro: Ist Press, 2010.

MOTA FILHO, João Eriberto. **Descobrimo o Linux**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2007.

SANTANA FILHO,; VIEIRA, Ozeas. **Introdução à Internet**. São Paulo: Senac, 2006.

SIQUEIRA, Luciano Antonio. **Ubuntu: guia de adoção do Ubuntu no ambiente doméstico e corporativo**. São Paulo: Linux New Media, 2009.

MANZANO, André Luiz N. G.. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2009.

SOARES, Moisés Souza, **Ética e exercício profissional**. 2ª ed. Brasília: ABEAS, 2000.

CORTELLA, Mário Sergio. **Qual é a tua obra?:** Inquietações Propositivas sobre Gestão, Liderança e Ética. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

VALLS, Álvaro L. M. O que é ética? 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.

13 Instalações e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais

Considerando turmas de 18 (dezoito) alunos, é necessário um espaço físico contendo 10 (dez) computadores, todos com Sistema Operacional Linux, suíte de escritório BrOffice e navegador de internet Mozilla-Firefox. Os computadores devem estar conectados a internet e o computador que será utilizado pelo professor deve possuir projetor acoplado.

14 Modelo de Certificado para cursos FIC



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no D.O.U. Em 30/12/2008

1.

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

O Diretor Geral do Campus Garopaba do Instituto Federal de Santa Catarina confere a:

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Filho(a) de **XXXXXXXXXXXX** e de **XXXXXXXXXXXX**
Natural de **XXXXXXX – XX**, nascido em **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**

O Certificado de Formação CONTINUADA.
Fundamentação Legal: Lei no 9.394 de 20/12/96;
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

__(Cidade)__, __ de _____ de 20__

Diretor Geral do Campus

Titular do Certificado

Coordenador de registro acadêmico do

DESCREVER O PERFIL DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

MODELO VERSO

PERFIL DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular	Carga horária
Formação profissional	

Ministério da Educação
Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Emitido por: em/.../20....

Certificado registrado sob o nº _____, livro _____,
Folha _____.

Registrado por: _____
em ___/___/___.

